

BEBER E DIRIGIR NAS RODOVIAS FEDERAIS: A CONSCIÊNCIA DO BRASILEIRO ANTES E DEPOIS DA LEI SECA

CAMILA DA RÉ; LUCAS ARAUJO, RAQUEL DE BONI, DANIELA BENZANO BUMAGUIN, CARL LEUKEFELD, FLAVIO PECHANSKY

Introdução: A relação entre o uso de álcool e acidentes de trânsito (AT) já é bem estabelecida na literatura. O consumo de qualquer quantidade de álcool afeta as habilidades cognitivas necessárias para dirigir com segurança, sendo que consumo episódico pesado é fortemente associado a AT. **Objetivos:** Avaliar a consciência do brasileiro em relação a beber e dirigir antes e depois de Lei Seca. **Materiais e Métodos:** Motoristas de rodovias federais de zonas metropolitanas próximas às 27 capitais brasileiras foram convidados a participar de inquérito epidemiológico aninhado dentro de uma ação policial de rotina. Policiais rodoviários abordaram randomicamente motoristas privados e profissionais entre 12 e 24 horas de sextas e sábados e os convidam a participar de entrevista realizada por coletadores treinados; além disso, realizam etilometria com os próprios policiais. **Resultados:** Dos 2490 entrevistados, 72% ingeriram álcool no último ano; 12,7% disseram ter bebido no dia da coleta, sendo que destes, 55,2% acham que sua habilidade para dirigir foi afetada; 4,7% tiveram etilometria positiva; 4,5% sofreram acidentes após beber 3 doses de álcool; 61% foram passageiros de alguém que bebeu; 10,2% já haviam sido parados para realizar teste do bafômetro; 392 relataram ter bebido quantidade de álcool suficiente para dirigir ilegalmente, sendo que 67,6% o fizeram antes da lei, 11,7% depois e 20,7% em ambos. **Conclusão:** Pudemos notar um alto consumo de álcool na população, contrastado com a baixa proporção de alcoolemias positivas. Este fato pode estar associado a um efeito da lei de tolerância zero e a uma maior conscientização da população em relação a beber e dirigir; o horário da coleta também pode ter repercussões no resultado.